



Projeto Socioambiental Oficina Ponto de Costura pretende apoiar a criação de uma cooperativa de costureiras em Cubatão: iniciativa tem como meta gerar complemento de renda mensal de pelo menos R\$ 250

Projeto forma empreendedoras em Cubatão

Oficina Ponto de Costura inaugura nova sede em Cubatão com treinamento da Andes e apoio da Anglo American Copebrás

REDAÇÃO

Mulheres residentes em bairros periféricos de Cubatão estão sendo treinadas pela organização Agência Nacional de Desenvolvimento Eco-Social (Andes) para se tornarem empreendedoras e exercerem atividades de suplementação da renda familiar.

Com apoio da Anglo American Copebrás, instalaram em 2012 o Projeto Socioambiental Oficina Ponto de Costura. E, na última sexta-feira, inauguraram a nova sede em Cubatão.

A atividade, que conta com o apoio da empresa produtora de fertilizantes desde 2013, prevê a implantação e gestão de

uma linha de produção comunitária para a confecção e comercialização de objetos feitos sob encomenda, com materiais reutilizados, como banners e faixas, doados pela Anglo American e outras instituições da região.

O projeto consiste em capacitar mulheres adultas desde o corte e costura até noções de empreendedorismo, contabilidade básica e informática, a partir de oficinas que serão realizadas já na nova sede. São sete novas máquinas de costura, onde as participantes podem trabalhar em horários e turnos estipulados por elas mesmas.

Novas vagas

A Oficina Ponto de Costura conta com 12 participantes e prevê novas 24 vagas para capacitação de mão de obra ainda este ano

A estimativa é que, nos últimos meses, apenas com a confecção do material do Oficina Ponto de Costura, tenha sido gerado complemento de renda mensal entre R\$ 250 e R\$ 300 para cada participante.

A empresa esteve representada na inauguração por Ana

Paula Cutolo Cortez e Patrícia Limeres Pires, da equipe de Relações com Comunidades do Negócio Fosfatos.

“Nossas parcerias com as comunidades são primordiais para contribuirmos de forma positiva e duradoura em Cubatão. O Ponto de Costura é um exemplo de projeto de tecnologia social, pois a partir de reutilização de materiais, promove o empoderamento (ação coletiva em busca de conquistas sociais) de mulheres através do desenvolvimento de novas capacidades técnicas e pessoais e da geração de renda”, explica Ana Paula.

Entre as encomendas, o projeto já produziu para a Anglo American 1.500 estojos feitos a partir de banners e faixas, assim como diversos modelos de bolsas e sacolas.

NOVOS PRODUTOS

Devido à capacidade de inovação e reutilização de materiais alternativos desenvolvida pelo Ponto de Costura, novos produtos são pensados como alternativa a opções já existentes no mercado.

Atualmente, a iniciativa conta com 12 participantes e prevê novas 24 vagas para capacitação ainda este ano.

A Agência Nacional de De-

envolvimento Eco-Social (Andes) é uma organização não governamental com sede na Baixada Santista. Presidida por Valéria Valadão (veja Nossa Gente, nesta página), tem como objetivo facilitar o acesso das pessoas à cidadania, à cultura, aos direitos humanos, à educação e ao meio ambiente.

Entre os projetos destaque o programa Ecodique, que pretende capacitar por meio de oficinas e cursos com o objetivo de fabricar peças de roupa e acessórios a partir de matérias primas provenientes de processos de reciclagem, como a malhaped.

Nossa Gente

‘O arquiteto não pode perder de vista o ser humano’

MANUEL ALVES FERNANDES

DA REDAÇÃO

Presidente da Agência Nacional de Desenvolvimento Eco-Social (Andes), a arquiteta Valéria Valadão descobriu, nessa organização da sociedade civil de interesse público (Oscip), a medida certa para a vocação que alimentava desde os tempos de faculdade: dar sua contribuição para a educação e desenvolvimento da sociedade.

“O papel social do arquiteto é muito importante. Ele não pode perder de vista o ser humano e a questão da sua participação na transformação da sociedade”, afirma.

Foi essa preocupação que a levou a fundar a Andes, com apoio de amigos, em 22 de maio de 2006, na Rua Teixeira de Freitas, 153, no Campo Grande, em Santos.

A oscip está integrada ao Programa de Apoio às Organizações Não-Governamentais, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e no Pró-Social do Governo do Estado de São Paulo.

A entidade associa a educação ambiental com programas de geração de renda, com o objetivo de fabricar peças de roupa e acessórios a partir de matérias-primas provenientes de processos de reciclagem, como a malhaped, espécie de tecido obtido com o reaproveitamento das garrafas plásticas.

“As garrafas pet são um dos objetos mais nocivos ao meio ambiente quando descartadas de maneira incorreta”, diz ela. A ONG procurou a Rho-



Valéria Valadão, que trabalha com projetos socioambientais: papel social do arquiteto é muito importante

dia e viu como se processa a produção de tecidos a partir da utilização das fibras de plásticos reciclados de pet.

A entidade lançou o Programa Ecodique para capacitar, por meio de oficinas e cursos, moradoras de bairros próximos ao Dique da Vila Gilda (em Santos) e aos bairros Cota, Vila Esperança, Vila Fabril e Vila Natal, todos em Cubatão.

O programa Ecodique foi proposto à Andes pelo Instituto Arte no Dique em fevereiro de 2008, tendo sido sua apresentação pública oficializada no Fórum Comunitário Anglo

American Cubatão, empresa produtora de fertilizantes da Cidade, em maio daquele ano.

“A Anglo American já apoiava o instituto. E como sabia da existência de um grupo de mulheres em situação de vulnerabilidade social em Cubatão, decidi destinar parte desses recursos em um projeto socioambiental de geração de renda para auxiliá-las.

Foi proposta uma oficina de costura, associada ao Ecodique. Fomos chamados para fazer essa capacitação”, conta Valéria.

Implantado em Cubatão o primeiro módulo do progra-

ma, utilizou as instalações da Sociedade São Vicente de Paulo, na Vila Natal. Buscou a capacitação para o trabalho do público-alvo em agosto de 2008, com a oferta do curso de Moda e Design com materiais reciclados, em parceria pedagógica com a Universidade Anhembi Morumbi.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em setembro desse ano, ganhou o acréscimo de cursos de Educação Ambiental, em parceria com o Núcleo de Educação Ambiental do Parque Cotia-Pará. No encerramento das atividades do primeiro

Perfil

Quem: Valéria Valadão

O que é: arquiteta, presidente da Agência Nacional de Desenvolvimento Eco-Social (Andes), e responsável pelo Projeto Oficinas de Costura desenvolvido com apoio da Anglo American em Cubatão

Família: Felipe e Clara, filhos

módulo, em dezembro daquele ano, as alunas concluíram o curso com o lançamento da Coleção de Verão 2009 da grife Ecodique.

Retomado neste ano, o Programa Socioambiental Oficina Ponto de Costura se desenvolve agora na Rua Sete de Setembro, 30, em uma loja comercial alugada pela Andes, em Cubatão. Tem o mesmo patrocínio social da Anglo American. Abrange desde a qualificação profissional até noções de negócios, marketing e administração.

Valéria Valadão explica que a iniciativa tem o apoio do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, que fez a doação de máquinas de costura, uma overloque e tecidos para a confecção de uniformes para trabalhadores industriais. E, também, do Sintraport, que doou computadores para curso de Informática.

O sonho é fomentar a criação de uma cooperativa para atender as indústrias e empresas de apoio do polo, que hoje compram esses equipamen-

tos fora da região.

O projeto conta atualmente com a participação de 12 mulheres e o apoio da Escola de Modas da Universidade Santa Cecília (Unisantia).

“O nosso compromisso é qualificar pelo menos 24 mulheres para que continuem trabalhando nesta oficina. Mas o propósito é que, além de gerar renda, a atividade as conduza a uma posição de empreendedoras, que se associem em uma cooperativa”, diz Valéria. Atualmente, a oficina tem como clientes a própria Andes e a Anglo American.

PROJETOS PESSOAIS

Nascida em São Paulo no dia 30 de julho de 1952, Valéria se formou em Arquitetura em Mogi das Cruzes.

Fez mestrado e coordenou cursos de Arquitetura. A função social do arquiteto a levou a trabalhar com projetos socioambientais.

Em continuidade ao projeto em Cubatão, quer promover com a participação de biólogos oficinas de educação ambiental, na Escola Bernardo José Maria de Lorena.

E negocia com a Secretaria Municipal de Cultura a realização de um encontro das costureiras e dos integrantes da Andes, no Parque Anilinas, no final do ano.

“Será uma feira de trocas. Servirá também para mostrar os resultados da Oficina de Costura”. Valéria tem dois filhos: Felipe, também arquiteto, e Clara, bióloga, ambos atuando na Andes.